

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2007 A 2011

ACCOUNTING EXPERTISE: BIBLIOMETRIC AND SOCIOMETRIC ANALYSIS IN JOURNALS AND NATIONAL CONGRESSES IN THE PERIOD FROM 2007 TO 2011

TATIANE SCHMITZ

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC)

VANDERLEI DOS SANTOS

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC)

LARA FABIANA DALLABONA

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC)

ELAINE KAMMERS TRUPPEL

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC)

LEOMAR TRUPPEL

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC)

RESUMO

O estudo objetivou identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011. A amostra contemplou 25 artigos que continham as expressões: “perito” ou “perícia” nas palavras-chave, título ou resumo, e que abordassem especificamente sobre perícia contábil no período de 2007 a 2011. Os resultados mostraram que as publicações foram mais intensas em 2007 e 2008. O tema está difundido apenas em nove periódicos e praticamente não há publicação naqueles considerados de alto impacto. Houve a participação de 51 autores e 22 instituições nos trabalhos. As universidades com maior número de artigos não foram aquelas que tiveram maior laço de cooperação. Os temas mais abordados foram estrutura e qualidade do laudo pericial e as condições de ensino de perícia nos cursos de graduação, restringindo-se a determinadas regiões. Em relação às referências, a maior parte constituiu-se de livros nacionais, e os autores mais citados foram aqueles que possuem livros didáticos publicados a respeito do tema e que constantemente são utilizados nos cursos de graduação. Considerando que foram encontrados apenas 25 artigos publicados no período analisado, concluiu-se que o tema é pouco explorado, tanto no meio acadêmico quanto no profissional. Sugere-se, dessa forma, que futuras pesquisas venham a ser desenvolvidas sobre a temática “perícia contábil”. Além disso, as fracas relações de colaboração, existentes entre pesquisadores e instituições, acabam por caracterizar redes pouco coesas e pouco integradas.

Palavras-chave: Perícia contábil. Bibliometria. Sociometria. Artigos. Periódicos.

ABSTRACT

The study aimed at identifying the bibliometric and sociometric characteristics of scientific production in accounting expertise in Brazil between the years 2007 and 2011. The sample included 25 articles that contained the words: "expert" or "expertise" in the keywords, title or summary and that dealt specifically with expertise in accounting from 2007 to 2011. The results showed that the publications were more intense in 2007 and 2008. The theme is widespread in only nine journals and there is virtually no publication on those considered of a high impact level. There was the participation of 51 authors and 22 institutions in the study. The universities with the highest number of articles were not those that had the greatest bond of cooperation. The main topics covered were structure and quality of the expert report and the conditions of teaching expertise in graduation courses, restricting themselves to certain regions. With regard to the references, the greater part of domestic books and the most cited authors were those who have textbooks published in respect of the subject matter and that are constantly used in graduation courses. Considering that only 25 articles were published during the period of the analysis, it was concluded that the theme is little explored, both in academic and professional areas, suggesting that future research should be undertaken on the theme "expertise accounting". Moreover, the poor relations of collaboration between researchers and institutions, eventually characterize little cohesive and poorly integrated network.

Keywords: Expertise accounting. Bibliometrics. Sociometry. Articles. Journals.

1 INTRODUÇÃO

Estudos bibliométricos e sociométricos na área de contabilidade têm sido realizados contemplando diversos enfoques. Nos últimos anos, percebe-se uma proliferação desse tipo de pesquisa. Oliveira et al. (2007, p. 2) mencionam que “monitorar a produção científica em âmbito nacional é muito importante para avaliar o crescimento das diversas áreas do conhecimento”.

Pesquisas foram realizadas com o intuito de analisar a produção de temas específicos, ou, ainda, identificar o perfil das publicações de determinados periódicos e/ou congressos, além de detectar a produtividade de autores e programas de pós-graduação no Brasil. Estudos sobre a análise da produção científica em contabilidade já foram objeto de investigação de Oliveira (2002), Leite Filho (2008), Souza et al. (2008), Barbosa e Barros (2010), Souza, Souza e Borba (2011), Luca et al. (2011), Lunkes et al. (2011), Silva et al. (2012), Matos et al. (2012).

Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade. Lunkes et al. (2011) analisaram a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil. Luca et al. (2011) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Silva et al. (2012) mapearam as redes de colaboração científica, em periódicos, dos docentes vinculados aos programas

de Pós-Graduação em Contabilidade no triênio 2007-2009, identificando a quantidade de atores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração dos programas.

Outros estudos realizaram mapeamento de temas específicos, como, por exemplo, orçamento (LEITE ET AL. 2008; MOURA, DALLABONA e LAVARDA 2010; LUNKES, FELIU e ROSA 2011; GOMES, LAVARDA e TORRENS, 2012), auditoria (MAIJOOR, MEUWISSEN e QUADACKERS, 2000; OLIVEIRA e CARVALHO, 2008; CUNHA, CORREA e BEUREN, 2010), custos (CARDOSO, PEREIRA e GUERREIRO, 2007), demonstração do valor adicionado (LORANDI e ALEXANDRE, 2011), controladoria (BEUREN, SCHLINDWEIN e PASQUAL 2007; PELEIAS et al, 2010), entre outros. Ainda, outras pesquisas mapearam a produção de periódicos específicos. Leite Filho e Siqueira (2007), por exemplo, descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Souza et al. (2012) analisaram as características dos artigos publicados na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, no período de 2003 a 2011.

Portanto, percebe-se que múltiplos temas têm sido objeto de investigação científica. Entretanto, nota-se a existência de poucas pesquisas na área de perícia contábil. Entre os principais congressos da área, destaca-se o EnANPAD, por ser o único a possuir uma área específica sobre esse tema, o que corrobora a constatação de que pesquisas na área de perícia contábil são embrionárias e restrita a um número reduzido de congressos.

Pires (1999) afirmou que a perícia contábil é um elo importante no relacionamento entre as várias Ciências. Muitas vezes o exercício pleno de uma atividade depende de conhecimentos técnicos e científicos de outra atividade completamente diferente, que venha a suprir as necessidades e a complementar o exercício realizado. O autor ainda ressaltou que a falta de material didático sobre perícia contábil de forma acadêmica impede a definição do assunto por meio de padrões convencionais. Não há tradição que ampare os estudos, pois somente em 1995 é que surgiram os primeiros livros elaborados pelos contadores.

Considerando que a temática sobre perícia contábil é importante para as decisões dos magistrados, para o trabalho dos peritos, no auxílio do trabalho dos advogados e também como fonte de conhecimento para os interessados, formulou-se a seguinte questão-problema: Qual o perfil da produção científica sobre perícia contábil em artigos publicados em congressos e periódicos nacionais? Para responder à questão de pesquisa, o estudo tem como objetivo identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011. Um estudo bibliométrico sobre perícia contábil já foi realizado por Santos e Rausch (2009). Entretanto, esse trabalho não realizou concomitantemente uma análise bibliométrica e sociométrica, além de ter restringido a investigação na Revista Brasileira de Contabilidade.

O estudo justifica-se pela sua contribuição teórica, uma vez que as pesquisas bibliométricas possibilitam averiguar o estágio em que se encontra difundido no meio científico determinado assunto, detectando suas descobertas, pontos fortes e principalmente suas fragilidades. Dessa maneira, no presente estudo, espera-se levantar o que já foi publicado sobre o tema e detectar novos horizontes de pesquisa. O estudo também se mostra relevante na medida em que procede à análise de redes de cooperação, principalmente para quem está iniciando pesquisas nessa área e necessita saber quais são os autores clássicos a serem consultados e citados. Torna-se relevante o estudo devido à escassez de publicações sobre perícia contábil.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL

Segundo Alberto (2007), perícia advém da necessidade de se obter opinião válida e competente de um profissional com conhecimentos e sabedoria sobre a lide. Perícia vem do latim *peritia*, que significa conhecimento, habilidade, saber e experiência sobre

determinado assunto, na linguagem jurídica chamada diligência executada por peritos, a fim de esclarecer, evidenciar fatos e possibilitar a resolução de problemas judiciais e extrajudiciais, mostrando a verdade.

Para Ornelas (2007), perícia possui o mesmo significado de prova pericial ou prova técnica, usado no judiciário para obter prova sobre fatos alegados pelas partes do processo que necessitam de uma opinião técnica. Os fatos relativos à lide são transformados em verdade formal.

A Perícia é um serviço especializado, com bases científicas, contábeis, fiscais e societárias, para qual exercício se exige formação de nível superior. Deslinda questões judiciais e extrajudiciais. (HOOG; PETRENCO, 2003)

Dentre os conceitos de perícia encontram-se a perícia contábil, que é a verificação de fatos ligados ao patrimônio. Consiste na junção de procedimentos técnicos e científicos, destinados a fornecer provas necessárias para a solução do litígio, apresentados pelo perito por meio do laudo pericial ou parecer pericial contábil. (CFC, 2009)

Peleias et al. (2009, p. 1) explicam que “a Perícia Contábil é um meio de prova demandado e usado nas esferas judicial, extrajudicial e arbitral, para ajudar na solução de controvérsias de natureza técnica e científica, dentre as quais a Contabilidade. É um serviço prestado pelo Contador, na função de Perito Contador, para auxiliar os tomadores de decisões nessas esferas”. Os autores (2009, p. 1) ainda asseveram que “a realização da Perícia Contábil requer elementos de prova, obtidos no sistema contábil das entidades. Quanto mais organizada e atualizada a contabilidade, melhores serão os resultados do trabalho pericial”.

A perícia pode ser executada em qualquer área, a fim de examinar os fatos que envolvem a matéria e necessitam de opinião técnica. Já a perícia contábil tem seu foco nas atividades relacionadas ao patrimônio, oferecendo opinião técnica acerca dos fatos que o envolvam, como dissolução da empresa, lucros cessantes, apuração de haveres, pensão alimentícia, entre outros, seja no âmbito judicial ou extrajudicial.

Para exercer a função de perito contador, o perito deverá ser formado Bacharel em Ciências Contábeis, possuir conhecimento especializado, integridade moral, ser devidamente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de seu estado. Sua escolha é feita pelo juiz responsável pela lide, que leva em consideração a confiança, capacidade e competência profissional, necessárias para realizar o trabalho. (HOOG, 2004)

Segundo o art. 146 do Código do Processo Civil (CPC), o perito tem o dever de cumprir o ofício e o prazo estipulado pelo juiz, porém pode recusar o trabalho, apresentando motivo, legítimo, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados a partir do recebimento da intimação, para se manifestar. O motivo da recusa pode ser por impedimento ou suspeição.

Pires (1999) explica que o perito deve estar dotado de habilidade, destreza e principalmente de conhecimento técnico científico de contabilidade. Habilidade, pois o perito tem prazo para a entrega do laudo, e conhecimento suficiente para entregar ao magistrado fatos verdadeiros e precisos.

Salienta-se que o perito contábil manifesta suas conclusões por meio do laudo pericial contábil. Conforme Sá (2005), “o laudo é a manifestação do perito, é o seu julgamento ou pronunciamento, devidamente fundamentados e baseados em seus conhecimentos, em face de eventos ou fatos patrimoniais submetidos a sua apreciação”.

Após a entrega do laudo final, poderão surgir dúvidas tanto do magistrado, quanto das partes, sobre assuntos relacionados ao modo de elaboração das respostas, ou dúvidas em relação à interpretação do resultado. Nessa situação, a parte que tiver alguma dúvida deve fazer um pedido de esclarecimento.

Segundo Ornelas (2007), o pedido de esclarecimento é elaborado após o final das diligências, e a entrega do laudo pericial consiste nos esclarecimentos de dúvidas que podem estar relacionadas aos procedimentos e a normas contábeis utilizadas no trabalho. O pedido ocorre por meio de petição das partes ao juiz, para que intime o perito a comparecer na audiência, a fim de esclarecer tais dúvidas.

As dúvidas deverão ser apresentadas na forma de quesitos e o perito estará obrigado a comparecer na audiência, exceto se não for intimado no mínimo 5 (cinco) dias antes da data (CPC, art. 432).

Pelo exposto, denota-se que a perícia contábil é exercida por um contador devidamente habilitado e possuidor de conhecimento técnico científico. Além disso, deve exercer seu trabalho de forma imparcial, com zelo, responsabilidade e ética. O trabalho do perito tem o intuito de esclarecer a verdade. Nos casos de perícia judicial serve de suporte para a tomada de decisão do magistrado. Desse modo, o trabalho exercido pelo profissional contábil tem abrangência social.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da pesquisa consiste do método e das técnicas que o pesquisador utiliza para realiza-la. Quanto ao delineamento da pesquisa, trata-se de estudo de natureza descritiva dos objetivos, bibliográfica quanto aos procedimentos e quantitativa quanto à abordagem do problema. (GIL, 2010) Neste estudo, procurou-se identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011.

A população envolve os periódicos classificados pelo sistema *Qualis* da CAPES referentes ao triênio 2010-2012 e os anais dos principais congressos nacionais da área contábil: ANPCONT, EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Para caracterização da amostra utilizou-se como critério de busca as palavras-chave “perícia” e “perito” no título, resumo e/ou palavras-chave. A seleção dos artigos ocorreu no mês de setembro/2012. Teve como critério de busca o período compreendido entre 2007 e 2011. A amostra compreende 25 artigos, 11 publicados em periódicos e 14 publicados em anais de congressos no período de 2007 a 2011. A consulta aos periódicos ocorreu via internet e somente foram selecionados aqueles em que se tinha acesso livre.

Para a análise dos dados, elaboraram-se tabelas no *Microsoft Excel*, categorizando a análise bibliométrica e sociométrica, assim como a descrição da abordagem temática dos artigos analisados. Foram elaboradas redes de cooperação por meio do *software UNICET®*, destacando os laços encontrados entre universidades e autores que publicaram sobre o assunto.

Como principal limitação da pesquisa, destaca-se que os dados não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se aos artigos analisados neste estudo. Outra limitação é quanto aos critérios de coleta adotados, uma vez que outro pesquisador pode optar por diferentes formas de busca dos materiais para análise.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresenta-se inicialmente a análise bibliométrica e sociométrica, descrevendo as informações dos artigos científicos publicados em periódicos e anais de congressos, os quais contemplam a palavra “perícia” ou “perito” no título, resumo e/ou palavras-chave. Na sequência analisa-se a abordagem temática dos estudos selecionados.

4.1 Análise Bibliométrica e Sociométrica

A análise bibliométrica e sociométrica envolve a quantidade de artigos publicados em periódicos e congressos; quantidade e redes dos autores que publicaram sobre perícia contábil; vínculo institucional

dos autores; redes das universidades; localização das instituições e classificação das referências. A Tabela 1 descreve a quantidade de artigos publicados por período, local de publicação, sinalizando o respectivo *Qualis*.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados por periódico e congresso com *Qualis*

Local de Publicação / Ano	Qualis	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Ciências Sociais em Perspectiva	B4					1	1
Contabilidade Vista & Revista	B1		1		1		2
Contexto (UFRGS)	B3		1				1
Perspectivas Contemporâneas	B2					1	1
RACI. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU	C		1				1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B4	2					2
Revista de Contabilidade da UFBA	B4				1		1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B3	1					1
Revista Pensar Contábil	B3		1				1
ANPCONT	E1			1			1
ENANPAD	E1	1	1			1	3
Congresso USP de Controladoria	E1	3	2		2	1	8
CBC	E1			1	1		2
Total		7	7	2	5	4	25

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se por meio da Tabela 1 que em 2007 e 2008 se concentra o maior índice de publicações sobre o tema. Considera-se que a publicação se manteve constante em 2010 e 2011. Constata-se que o congresso USP de Controladoria e Contabilidade apresentou maior número de publicações (oito artigos), seguido do congresso EnANPAD com três publicações. Esse resultado causou surpresa aos autores, uma vez que se esperava maior número de artigos no congresso EnANPAD, visto que neste há uma área específica sobre o tema para submissão de trabalhos. Denota-se ainda que poucos periódicos possuem publicações do tema, e a maior parte concentra-se em B3 e B4 do *Qualis* CAPES.

Dos artigos publicados, constatou-se que três estudos contemplam uma metodologia teórica. Consideram-se estudos teóricos aqueles que se limitaram a discorrer sobre o assunto e a expor exemplos ilustrativos. 22 artigos contemplam a análise empírica. A maioria dos estudos analisados foi considerada exploratório, tendo como procedimentos a pesquisa de campo e/ou análise documental. Na Tabela 2 demonstra-se a quantidade de autores por artigo, com o intuito de verificar a incidência de coautores.

Tabela 2 – Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	Frequência	(%)
1 autor	2	8,0%
2 autores	12	48,0%
3 autores	4	16,0%
4 autores	6	24,0%
5 autores	1	4,0%
Total	25	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2 verifica-se que 48% dos artigos foram desenvolvidos por dois autores, seguido de 24% por 4 autores e 16% por 3 autores. Esse resultado foi contrário à bibliometria realizada por Barbosa et. al (2008), em que foram analisados os artigos publicados

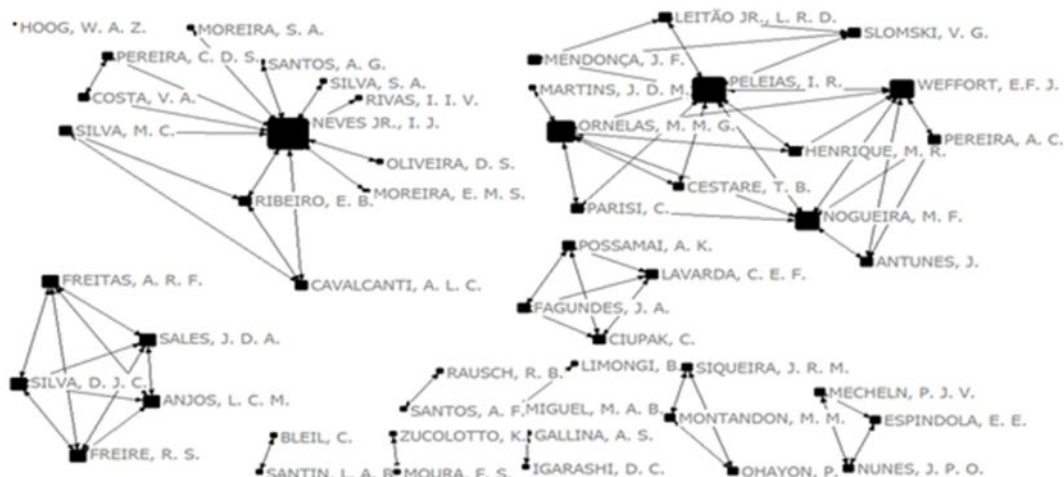
na Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006. Ao se realizar a tabulação dos dados, constatou-se que os 25 artigos tiveram 51 autores envolvidos e formaram 135 laços.

Observou-se que o autor Idalberto José das

Neves Júnior, vinculado à Universidade Católica de Brasília, foi o que mais se destacou. Participou de oito publicações, formando onze laços. Outros autores que se destacaram no nível de relações foram Martinho Maurício Gomes de Ornelas (sete laços) e Ivam Ricardo Peleias (nove laços), com quatro publicações, Elinor

Farah Jreige Weffort (seis laços) e Marcelo Francisco Nogueira (seis laços), com duas publicações. Os demais tiveram apenas uma publicação nos periódicos e congressos analisados. A Figura 1 ilustra as redes dos autores em relação às pesquisas sobre perícia contábil.

Figura 1 – Redes dos autores que publicaram sobre perícia contábil



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se por meio da Figura 1 que apenas um autor não possui laço com os demais, ou seja, trabalhou isoladamente. A maior parte dos laços é considerada fraca, do tipo díades ou tríades, representada pelo relacionamento estabelecido entre dois ou três autores. (WASSERMAN; FAUST, 1994) Constata-se a existência de três laços fortes nas redes, caracterizando-se como um grupo de laços, ou seja, apresentam uma ligação de vários autores de artigos. (WASSERMAN; FAUST, 1994)

O autor Idalberto José das Neves Júnior foi o que teve maior centralidade nas redes analisadas e apresentou maior nível de publicações. Na pesquisa realizada por Santos e Rausch (2009) sobre perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade, Idalberto também obteve destaque entre os autores, publicando quatro artigos sobre perícia contábil e áreas afins. No estudo de Santos e Rausch (2009) o autor com maior destaque foi Antonio Carlos Moraes da Silva, que teve cinco publicações, porém, neste estudo não apresentou nenhuma publicação.

Por meio da análise do currículo Lattes do autor verifica-se que após a data da pesquisa de Santos

e Rausch (2009), Idalberto publicou mais três artigos sobre perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade, sendo assim considerado um autor importante na área de publicação sobre o assunto.

Ivam Ricardo Peleias, foi o segundo autor que apresentou maior número de laços, nove no total. Por meio da análise do currículo Lattes, Ivam também pode ser considerado um autor prolífico na área contábil. Observou-se que suas publicações iniciaram em 1991, porém sobre perícia contábil sua primeira publicação ocorreu em 2006. Esse autor, destaca-se principalmente nas pesquisas de ensino. De maneira geral, constata-se que a rede de cooperação entre os pesquisadores deveria ser mais incentivada, bem como o nível de publicações sobre o assunto.

O vínculo institucional dos pesquisadores também foi quesito de análise. As redes foram estruturadas entre as universidades e a relação entre instituição pública e privada. A Tabela 3 apresenta as universidades com as quais os autores possuem vínculo. Na tabulação dos dados foram consideradas as informações encontradas nos artigos publicados.

Tabela 3 – Quantidade de artigos por instituição

Instituição de Ensino Superior	Total de Artigos	(%)
Universidade Estadual de Maringá – UEM	1	2,4%
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste	1	2,4%
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	2	4,8%
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP	5	11,9%
Universidade de São Paulo-USP	5	11,9%
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI	1	2,4%
Universidade de Cuiabá - UNIC	1	2,4%
Universidade Regional de Blumenau – FURB	2	4,8%
Faculdade de Getúlio Vargas - IDEAU	1	2,4%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	1	2,4%
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI	2	4,8%
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	1	2,4%
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	1	2,4%
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1	2,4%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC	2	4,8%
Universidade Católica de Brasília - UCB	8	19,0%
Universidade Camilo Castelo Branco	1	2,4%
Universidade Cruzeiro do Sul	1	2,4%
Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração – Unilinhares	1	2,4%
Faculdade de Cariáca - UNIEST	1	2,4%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1	2,4%
Universidade de Brasília - UnB	2	4,8%
Total	42	100%

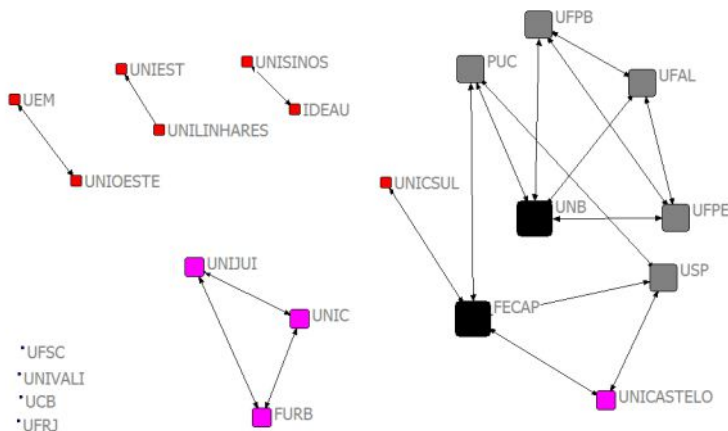
Fonte: Dados da pesquisa.

Constata-se que a maioria dos trabalhos encontra-se vinculada à Universidade Católica de Brasília – UCB, com oito artigos publicados. Após, tem-se a Universidade de São Paulo-USP e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, com cinco artigos publicados, cada uma. O destaque dessas instituições deve-se principalmente por conta dos autores mais prolíficos, conforme destacado

anteriormente. Destaca-se que o total de artigos foi de 42, por conta das redes de cooperação. Nas situações em que a publicação envolve dois ou mais autores de universidades distintas foram consideradas todas as instituições envolvidas.

Com o intuito de verificar os laços entre as universidades, elaboraram-se as redes de cooperação evidenciadas na Figura 2.

Figura 2 – Redes das universidades que publicaram sobre perícia contábil



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a UNB e a FECAP ocupam posições centrais entre as universidades, apresentando quatro laços cada uma. Nota-se que quatro universidades trabalharam isoladamente e sete tiveram

apenas um vínculo com uma instituição específica. Quatro universidades apresentaram dois laços e cinco apresentaram três laços cada. Pode-se notar que não houve uma concentração maior em uma única

universidade, como ocorreu na pesquisa realizada por Espejo et. al (2009), em que a Universidade de São Paulo (USP) obteve quase 20% dos laços dentro de uma amostra de vinte instituições. Destaca-se assim a necessidade de incentivo à integração entre as universidades brasileiras. São poucos os artigos que contemplam o relacionamento entre as várias instituições.

Uma observação importante a ser feita em relação aos laços formados entre as universidades e

entre os autores é que a Universidade Católica de Brasília não fez laço com outra instituição, porém foi a que mais publicou sobre o assunto, constatando-se que tal instituição não realizou parcerias de pesquisas na área de perícia contábil, enquanto a Universidade de Brasília possui dois artigos publicados e apresenta quatro laços de cooperação.

Em seguida, foi analisada a localização geográfica das instituições dos autores, conforme expõe a Tabela 4.

Tabela 4 – Localização das Instituições dos autores

Localização	Frequência	%	Localização	Frequência	%
Alagoas	1	3,3%	Pernambuco	1	3,3%
Distrito Federal	9	30,0%	Rio de Janeiro	1	3,3%
Espírito Santo	1	3,3%	Rio Grande do Sul	2	6,8%
Mato Grosso	1	3,3%	São Paulo	6	20,0%
Paraíba	1	3,3%	Santa Catarina	6	20,0%
Paraná	1	3,3%			
Total	14	46,5 %	Total	16	53,4%

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 4 que o destaque quanto à localização geográfica de publicações sobre perícia contábil concentra-se no Distrito Federal (30,0%), seguida da região sudeste e região sul, com 20% de representatividade, respectivamente. É relevante destacar que o autor Idalberto José das Neves Júnior, com maior número de laços, está vinculado à Universidade Católica de Brasília (UCB), fato esse que comprova a representatividade da região geográfica, uma vez que considerou-se a região por artigo e vínculo institucional dos autores que publicaram.

A relação entre a produção científica e a classificação da instituição em pública e privada também foi quesito de avaliação. Constatou-se que as universidades públicas aprovaram 15 artigos e as

privadas 10. Verificou-se que houve maior número de instituições privadas que participaram nas publicações, porém essas tiveram menor quantidade de artigos aprovados nos congressos e periódicos. As instituições públicas representam menor número, porém publicaram maior quantidade de artigos.

Evidenciam-se na Tabela 5 os tipos de fontes de informação e a frequência de referências nacionais e internacionais utilizadas pelos estudos analisados. Ressalta-se que a utilização de inúmeros meios de informações é importante para elaboração dos trabalhos, mostrando aspectos das mais diversas áreas e da opinião dos mais diversos autores. Isso mostra que a pesquisa não se prendeu a um único meio que ela foi bem sustentada por diversas opiniões.

Tabela 5 – Classificação das Referências

Origem	Livros	Periódicos	Teses/Diss.	Sites	Anais	Jornais	Outros	Total
Nacionais	254	43	24	39	22	-	104	486
Internacionais	12	3	-	2	-	15	-	32
Total	266	46	24	41	22	15	104	518
% Nacionais	49,0%	8,3%	4,6%	7,5%	4,3%	-	20,1%	93,8
% Internacionais	2,3%	0,6%	-	0,4%	-	2,9%	-	6,2
Total	51,3%	8,9%	4,6%	7,9%	4,3%	2,9%	20,1%	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 5, quanto às referências utilizadas nos artigos no período de 2007-2011, que do total de 518 referências, 51% são oriundas de livros, seguidas de 20% envolvendo outras referências, 11% oriundas de websites, 9% de periódicos, 5% de teses e

dissertações, 4% de anais de congressos e 3% de jornais, respectivamente. Observa-se pouca utilização de publicações internacionais, o que instiga futuras pesquisas a envolverem maior índice dessas publicações. De modo geral, ainda é necessário um

aperfeiçoamento nos tipos de informações utilizadas. Ao realizar uma análise das obras citadas, constatou-se que as mais referenciadas foram as obras de Sá (2008), Alberto (2007), Hoog (2002), Ornelas (2007), e outras formas de informações legais, como leis, decretos, resoluções, etc.

4.2 Abordagem temática dos artigos analisados

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos trabalhos analisados, destacando a abordagem temática empregada, o ano da publicação e os respectivos autores, bem como o título do trabalho.

Quadro 1 – Artigos selecionados nos periódicos e anais de congressos

Abordagem Temática	Ano	Autores	Título
Aspectos gerais sobre perícia	2007	Hoog, W. A. Z.	Perícia contábil e a "justiça entre iguais".
	2007	Neves Jr., I. J.; Santos, A. G.	Um estudo sobre a utilização de pedidos de esclarecimentos como estratégia na perícia contábil, na visão de magistrados e peritos contadores do Distrito Federal.
	2007	Neves Jr., I. J.; Moreira, E. M. S.	Perícia federal criminal contábil: uma ferramenta ao combate do crime organizado.
	2008	Santin, L. A. B.; Bleil, C.	A perícia contábil e sua importância sob o olhar dos magistrados.
	2008	Neves Jr. I. J.; Costa, V. A.; Pereira, C. D. S.	Perícia contábil e o trabalho desenvolvido pelo analista do departamento de cálculos e perícias da advocacia geral da UNIAO.
	2009	Santos, A. F.; Rausch, R. B.	Perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008.
	2010	Zucolotto, K.; Moura, F. S.	Uma contribuição à identificação dos custos da qualidade na realização de perícia contábil judicial.
	2010	Leitão Jr. L. R. D., et al.	A informação contábil no âmbito da magistratura: a percepção de juizes sobre o papel do laudo pericial no processo de tomada de decisão judicial.
	2011	Neves Jr. I. J; et al.	Perícia contábil na Justiça do Trabalho: estudo sobre a qualidade e relevância do trabalho do perito contador, a partir da opinião de juizes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho.
Laudo pericial	2007	Cestare, T. B.; Peleias, I. R. Ornelas, M. M. G.	O laudo pericial contábil e sua adequação às normas do conselho federal de contabilidade e à doutrina: um estudo exploratório
	2007	Neves Jr. I. J; Rivas, I. I. V.	A qualidade do laudo pericial contábil e sua influência na decisão de magistrados nas comarcas localizadas no Distrito Federal e na cidade de Fortaleza.
	2008	Montandon, M. M.; Siqueira, J. R. M.; Ohayon, P.	Avaliação de empresas em perícias contábeis: um estudo de casos.
	2008	Martins, J. D. M.; Ornelas, M. M. G.	Aderência de laudos contábeis às normas técnicas do conselho federal de contabilidade, produzidos em processos judiciais envolvendo cartões de crédito, falência e sistema financeiro da habitação.
	2010	Anjos, L. C. M.	Utilização do laudo pericial elaborado pelo perito contador: um estudo descritivo nas varas cíveis estaduais da cidade de Maceió-Alagoas.
Perícia em contratos de financiamento	2008	Hoog, W. A. Z.	Perícia contábil em contratos de financiamentos.
Ensino de perícia contábil	2007	Neves Jr. I. J; Silva, S. A.	Proposições ao ensino da perícia contábil no Distrito Federal.
	2009	Peleias, I. R., et al.	Análise das condições de ensino de perícia contábil em cursos de ciências contábeis na grande São Paulo.
	2010	Limongi, B. Miguel, M. A. B.	O impacto da atividade lúdica no desempenho de alunos que cursam a disciplina "perícia contábil" em cursos de graduação em contabilidade oferecidos por IES da Grande Florianópolis – SC.
	2011	Moreira, S. A.; Neves Jr., I. J.	Estágio de perícia contábil e arbitragem na própria instituição: estudo sobre as práticas de estágio a partir da avaliação de reação de discentes do curso de ciências contábeis da UCB.
Ruídos da comunicação	2008	Nogueira, M. F., et al.	O processo da comunicação pericial judicial contábil: abordagem em relação aos ruídos.
Perícia na área trabalhista	2008	Fagundes, J.A., et al.	Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de justiça do trabalho da comarca de sorriso (MT).
	2011	Igarashi, D. C. C.; Gallina, A. S.	Análise de cálculos periciais e a utilização destas informações no auxílio à tomada de decisão.
Honorários	2008	Peleias, I. R., et al.	Otimização do mix operacional de um escritório de

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se no Quadro 1 que vários aspectos de perícia contábil foram contemplados nas pesquisas, como, por exemplo, laudo pericial, ensino de pesquisa, honorários periciais, mercado de trabalho do perito, trabalho do perito assistente. Outras foram específicas, como, por exemplo, perícias em contratos de financiamento. Denota-se também que há oportunidades de pesquisa nessa área, visto que alguns assuntos foram contemplados apenas em um único estudo, limitando-se muitas vezes a certa região geográfica.

Entre os agrupamentos dos temas, destacam-se os aspectos gerais da perícia. Nessa categoria foram agrupados alguns estudos, como por exemplo, a pesquisa realizada por Neves, Jr., e Santos (2007), que discutiram sobre a utilização dos pedidos de esclarecimentos na Perícia Contábil e seus intuitos nos processos judiciais, se podem ou não ser feitos por uma parte que busca impugnar a peça contábil quando esta não lhe for favorável, na tentativa de obter a simpatia da justiça para uma nova perícia, em que poderá formular quesitos diferentes dos originais. Também foram considerados nessa categoria trabalhos que analisaram a percepção dos juízes e discorreram sobre a importância do trabalho do perito.

Denota-se ainda que o laudo pericial destacou-se entre os temas investigados, principalmente no início do período, porém que não foi abordado no último ano. As pesquisas nessa área se concentraram principalmente em analisar a estrutura e a qualidade do laudo, de acordo com as normas emanadas. Cestare, Peleias e Ornelas (2007) abordaram o laudo pericial e sua relação com as adequações às normas do CFC e a um conjunto de regras emanadas da doutrina. Para tanto, analisaram os laudos anexados nos processos de Embargos à Execução Fiscal, na Justiça Federal de São Paulo. As conclusões mostraram que os laudos não continham divergências significativas na elaboração com relação às doutrinas e as normas do CFC. A pesquisa mostrou que os laudos omitiam alguns fatos, como, por exemplo, a falta de uso do termo de diligência, e também a inexistência, abaixo da assinatura, da designação de “perito contábil”.

Montandon, Siqueira e Ohayon, (2007) procuraram analisar a adequação do emprego das técnicas mais usuais de avaliação de empresas em perícias contábeis mediante o estudo de cinco laudos periciais. Foram analisados laudos elaborados por uma empresa prestadora de serviços de perícias contábeis judiciais, atuante em diversas varas cíveis do Estado do Rio de Janeiro. As conclusões da pesquisa mostraram a

presença de problemas no cotidiano do perito contador, visto que os laudos periciais analisados apresentavam falhas metodológicas, principalmente quanto à determinação das variáveis dos modelos de avaliação de empresas adotados. Neves, Jr. e Rivas (2007) pesquisaram a qualidade do laudo pericial e a influência que o mesmo exerce na decisão dos magistrados, demonstrando a importância de se apresentar um laudo com qualidade. Os resultados revelaram alto grau na qualidade dos laudos, os peritos se preocuparam com a fundamentação de seu trabalho, demonstrando de modo claro as análises e as conclusões da perícia. No que se referia à influência na decisão dos magistrados, os laudos conseguiram esclarecer as dúvidas, dando convicção jurídica para o juiz tomar a sua decisão.

Martins e Ornelas (2008) verificaram se os laudos periciais contábeis em processos judiciais envolvendo cartão de crédito, falência e sistema financeiro de habitação, distribuídos na Comarca de Natal/RN, foram elaborados de acordo com as normas periciais emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A pesquisa concluiu que os laudos apresentaram um grau de aderência satisfatório no atendimento ao que decorrem as normas periciais editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Anjos et al. (2010) analisaram os laudos periciais contábeis em função de possuírem linguagem simples, clara, concisa e objetiva, na visão dos magistrados das varas cíveis estaduais da cidade de Maceió – Alagoas. A pesquisa realizada com os magistrados foi feita por meio de questionário e trouxeram como conclusões que o esclarecimento de fatos controvertidos é satisfatório, porém é necessário que se utilize uma linguagem mais clara, mesmo sendo considerada bem redigida.

Pode-se verificar ainda no Quadro 1 que a área de ensino de perícia contábil foi contemplada praticamente em todo o período, principalmente nos últimos dois anos. Esses estudos procuraram avaliar o ensino de perícia contábil. O Distrito Federal, São Paulo, Florianópolis e Brasília foram as regiões contempladas nas pesquisas.

De modo geral, existem oportunidades de pesquisa na área de perícia contábil, Conforme já mencionado, muitos temas aparecem em um único trabalho. Outros, como laudo pericial e condições de ensino, já foram contemplados em alguns deles, porém, foram limitados a regiões específicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os

anos de 2007 e 2011. A amostra contemplou 25 artigos que continham as palavras “perito” ou “perícia” nas palavras-chave, título ou resumo, e que abordasse especificamente sobre perícia contábil no período de 2007-2011.

Em relação à quantidade de artigos publicados, constatou-se que são pouquíssimos os trabalhos divulgados e que houve um decréscimo nos últimos três anos. As publicações foram mais intensas em 2007 e 2008, com 7 publicações em cada ano. Notou-se que o tema está difundido apenas em nove periódicos e praticamente não há publicação naqueles considerados de alto impacto.

Em relação à autoria, observou-se que houve a participação de 51 autores nos 25 artigos analisados. A maioria dos trabalhos foi realizada por dois autores. O autor Idalberto José das Neves Júnior se destacou com a maior quantidade de artigos e também de formação de laços de cooperação, seguido de Ivam Ricardo Peleias e Maurício Gomes de Ornelas. Desses, Ornelas possui livros didáticos sobre o assunto e Peleias é um pesquisador na área de ensino. De forma geral, denota-se que a maioria dos autores realizou apenas um único trabalho, não dando continuidade nas pesquisas, o que pode corroborar a escassez de investigações a respeito da temática.

Quanto às universidades, percebe-se que houve a participação de 22 delas em pesquisas sobre perícia contábil. Notou-se que as universidades com maior número de artigos não foram aquelas que tiveram maior laço de cooperação. O maior número de artigos é originado da Universidade Católica de Brasília, com 8 trabalhos. Porém, essa universidade trabalhou isoladamente, não formando laços de cooperação com

qualquer outra instituição, ao passo que a Universidade de Brasília (UNB) formou 4 laços, com 2 artigos. A FECAP se destacou também tanto em número de artigos (5) como na formação de laços (4). Verificou-se ainda que houve maior número de instituições privadas que participaram nas publicações, porém essas tiveram menor quantidade de artigos aprovados nos congressos e periódicos comparativamente às instituições públicas. Em relação às referências, observou-se que a maior parte constitui-se de livros nacionais e os autores mais citados foram aqueles que possuem livros didáticos publicados a respeito do tema e que constantemente são utilizados nos cursos de graduação.

Quanto aos temas abordados, destacam-se a estrutura e a qualidade do laudo pericial e as condições de ensino de perícia nos cursos de graduação, restringindo-se a determinadas regiões. Temas como perícia arbitral, planejamento, fraudes em perícias contábeis não foram contemplados. Outros ainda necessitam de novos estudos para obter um parâmetro de como vem ocorrendo a prática de perícias contábeis no Brasil.

Considerando que foram encontrados apenas 25 artigos publicados no período analisado, concluiu-se que o tema é pouco explorado, tanto no meio acadêmico quanto profissional. Sugere-se, dessa forma, que futuras pesquisas venham a ser desenvolvidas sobre a temática “perícia contábil”. Além disso, as fracas relações de colaboração existentes entre pesquisadores e instituições acabam por caracterizar redes pouco coesas e pouco integradas. Desse modo, tais aspectos são sugestivos para avançar na produção e disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANJOS, Luiz Carlos Marques dos. A utilização do laudo pericial elaborado pelo perito contador: um estudo descritivo nas varas cíveis estaduais da cidade de Maceió–Alagoas. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador-Ba, v. 4, n. 1, p. 23-35, janeiro-abril, 2010.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 29, n. 3, p. 22-33, set./dez. 2010.

BARBOSA, Edmery Tavares; ECHTERNACHT, Tiago Henrique Souza; FERREIRA, Danubia Leite; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo, 2008.

BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.

BRASIL, Código de Processo Civil. **Lei 5.689 de 11 de janeiro de 1973**. Art. 331. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/anotada/2485176/art-331-do-codigo-processo-civil-lei-5869-73> acessado em 07/10/12, 20h06min.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 à 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v.8, n.3, p.177-198, 2007.

CESTARE, Terezinha Balestrin; PELEIAS, Ivam Ricardo; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. O laudo pericial contábil e sua adequação às normas do conselho federal de contabilidade e à doutrina: um estudo exploratório. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p.1, jan./abril, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **Resolução CFC Nº. 1243/09, de 10 de dezembro de 2009**. APROVA A NBC TP 01 - PERÍCIA CONTÁBIL. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res1243.htm>. Acesso em: 21/10/12, às 20h15min.

CUNHA, Paulo Roberto; CORREA, Débora Christiane; BEUREN, Ilse Maria. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de informação contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, jan./mar. 2010.

ESPEJO, Márcia Maria Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano; WALTER, Silvana Anita; GASSNER, Flavia Pozzera. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. In: AnpCONT, 3., 2009. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2009. CD-ROM.

ESPINDOLA, Elise Elena; MECHELN, Pedro José Von; NUNES, João Paulo Oliveira. A expectativa profissional dos peritos contadores do estado de Santa Catarina. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, Campo Mourão, v. 6, n. 2, p. 29-52, jul./dez. 2011.

FAGUNDES, Jair Antonio; POSSAMAI, Adriana Krasnievicz; CIUPAK, Clebia; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de justiça do trabalho da comarca de sorriso (MT). **Contexto**, Porto Alegre, v. 8, n. 14, 2º semestre 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

GOMES, Giancarlo; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin; TORRENS, Edson Wilson. Revisão de literatura sobre orçamento em cinco periódicos internacionais nos anos de 2000 até 2009. **Rege**, v.19, n. 1, p. 107-123, jan./mar. 2012.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perícia contábil e a "Justiça entre iguais". **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, Florianópolis, v.6, n.18, p.57-64, ago/nov 2007.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perícia contábil em contratos de financiamentos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, Florianópolis, v.7, n.19, p.47-54, dez 2007/mar 2008.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perícia contábil**: normas brasileiras interpretadas e comentadas à luz dos códigos civil, processo civil e penal, com ênfase em temas destacados da ciência e da política contábeis. Curitiba : Juruá, 2004. 151 p.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova pericial contábil**: aspectos práticos & fundamentais. 3. ed. Curitiba : Juruá, 2003.

IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; GALLINA, André Sekunda. Análise de cálculos periciais e a utilização destas informações no auxílio à tomada de decisão. **Ciências Sociais em Perspectiva**, Paraná, v.10, n.18, p.63-84, 1º semestre de 2011.

LEITÃO Júnior, Luiz Roberto Duran; SLOMSKI, Vilma Geni; MEDONÇA, Janete de Fátima; PELEIAS, Ivam Ricardo. A informação contábil no âmbito da magistratura: a percepção de juízes sobre o papel do laudo pericial no processo de tomada de decisão judicial. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., São Paulo, 2010. **Anais...** São Paulo, 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun. 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC - Revista de Informação Contábil**, ano 2007, v. 1, nº2, p. 102-119, out./dez. 2007.

LEITE, Rita Maria; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; SILVA, Helena de Fátima Nunes; BUFREM, Leilah Santiago. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, n 47, p. 56-72, maio/agosto. 2008.

LIMONGI, Bernadete; MIGUEL, Marco Antônio Bisca. O impacto da atividade lúdica no desempenho de alunos que cursam a disciplina "perícia contábil" em cursos de graduação em contabilidade oferecidos por IES da Grande Florianópolis – SC. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 21, n. 3, p. 73-110, jul./set. 2010.

LORANDI, Joisse Antonio; ALEXANDRE, Ciaclei Luca. Demonstração do valor adicionado: um estudo bibliométrico nas revistas nacionais de contabilidade constantes no portal da CAPES. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2011. CD-ROM.

LUCA, Márcia Martins Mendes de; GOMES, Carlos Adriano Santos; CORRÊA, Denise Maria Moreira Chagas; DOMINGOS, Sílvia Rejane Magalhães. Participação feminina na produção científica em contabilidade publicadas nos anais dos eventos EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n.11, p. 145-164, 2011.

LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silva da; GASPARETTO, Valdirene; BALDOINO, Eduardo. Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v.4, n.3, p.361-378, 2011.

LUNKES, Rogério João; FELIU, Vicente M. Ripoll; ROSA, Fabricia Silva da. Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 7, n. 3, p. 112-132, jul./set., 2011.

MAIJOOR, Steven; MEUWISSEN, Roger; QUADACKERS, Luc. The effects of national institutions on audit research: evidence from Europe and North America. **The European Accounting Review**, v. 9, n. 4, p. 569–587, 2000.

MARTINS, Joana Darc Medeiros; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. Aderência de laudos contábeis às normas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade, produzidos em processos judiciais envolvendo cartões de crédito, falência e sistema financeiro da habitação. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo, 2008.

MATOS, Eduardo Bona Safe de; NIYAMA, Jorge Katsumi; ARAUJO NETO, Luiz Medeiros de; MARQUES, Matheus de Mendonça. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 3, p. 73-88, set./dez. 2012.

MONTANDON, Mabelle Martinez; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; OHAYON, Pierre. Avaliação de empresas em perícias contábeis: um estudo de casos. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 39, 2008.

MOREIRA, Simone Alves; NEVES Jr., Idalberto José das. Estágio de perícia contábil e arbitragem na própria instituição: estudo sobre as práticas de estágio a partir da avaliação de reação de discentes do curso de ciências contábeis da UCB. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., São Paulo, 2011. **Anais...** São Paulo, 2011.

MOURA, Geovanne Dias de; DALLABONA, Lara Fabiana; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos brasileiros de 2005 a 2009. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 4., 2010, Natal. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2010.

NEVES Júnior, Idalberto José das; SILVA, Silvana Alves da. Proposições ao ensino da perícia contábil no Distrito Federal. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., São Paulo, 2007. **Anais...** São Paulo, 2007.

NEVES Júnior, Idalberto José das; MOREIRA, Evandro Marcos Souza. Perícia federal criminal contábil: uma ferramenta ao combate do crime organizado. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., São Paulo, 2007. **Anais...** São Paulo, 2007.

NEVES Júnior, Idalberto José das; SANTOS, Anderson Guedes dos. Um estudo sobre a utilização de pedidos de esclarecimentos como estratégia na perícia contábil, na visão de magistrados e peritos contadores do Distrito Federal. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., São Paulo, 2007. **Anais...** São Paulo, 2007.

NEVES Júnior, Idalberto José das; RIVAS, Ivonne Ivette Vergara. A qualidade do laudo pericial contábil e sua influência na decisão de magistrados nas comarcas localizadas no Distrito Federal e na cidade de Fortaleza. In: Encontro da ANPAD, 31., 2007, Fortaleza. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007.

NEVES Júnior, Idalberto José das; COSTA, Viviane Alves; PEREIRA, Carlos Daniel Schneider. Perícia contábil e o trabalho desenvolvido pelo analista do departamento de cálculos e perícias da advocacia geral da União. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo, 2008.

NEVES Júnior, Idalberto José das; OLIVEIRA, Diego Silva de. A relevância do trabalho de perícia contábil desenvolvida por assistente técnico nas ações revisionais de contratos: uma análise documental dos processos da Caixa Econômica Federal – CEF In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., São Paulo, 2010. **Anais...** São Paulo, 2010.

NEVES Júnior, Idalberto José das; CAVALCANTI, André Luiz Cordeiro; RIBEIRO, Elisangela Batista; SILVA, Moacenera Cardoso da. Perícia Contábil na Justiça do Trabalho: estudo sobre a qualidade e relevância do trabalho do perito contador, a partir da opinião de juízes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho. In: Encontro da ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2011.

NOGUEIRA, Marcelo Francisco; WEFFORT, Elionor Farah Jreige; ANTUNES, Jerônimo; PEREIRA, Anisio Candido. O processo da comunicação pericial judicial contábil: abordagem em relação aos ruídos. In: Encontro da ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008.

OLIVEIRA, Katya Luciane de *et al.* Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 2, Campinas, dez. 2007.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n.29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da capes no período de 2004 a 2006. **Revista Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PELEIAS, Ivam Ricardo; NOGUEIRA, Marcelo Francisco; PARISI, Cláudio; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Otimização do mix operacional de um escritório de perícias: uma aplicação de programação linear. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 19, n. 1, p. 37-60, jan./mar. 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; WEFFORT, Elionor Farah Jreige. Análise das condições de ensino de perícia contábil em cursos de ciências contábeis na grande São Paulo. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 3., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2009.

PELEIAS, Ivam Ricardo; WAHLMANN, Gabriela Cristina; PARISI, Cláudio; ANTUNES, Matia Thereza Pompa. Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997-2006). **Revista de Administração e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 193-217, jan./mar. 2010.

PIRES, Marco Antônio Amaral. A perícia contábil: reflexão sobre o seu Verdadeiro Significado e Importância. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 10, n. 1, p. 18-27, mar., 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.

SANTIN, Luciane Aparecida Badalotti; BLEIL, Claudedir. A perícia contábil e sua importância sob o olhar dos magistrados. **RACI – Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, Rio Grande do Sul, v.3, n.7, fev./jul. 2008.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: CBC, 2009. CD-ROM.

SILVA, Harley Almeida Soares da; REINA, Diane Rossi Maximiano; ENSSLIN, Sandra Rolim; REINA, Donizete. Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n.14, p. 145-162, 2012.

SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; GALLON, Alessandra Vasconcelos; ENSSLIN, Sandra Rolim. Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana; SILVA, Maurício Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira; SILVA, José Dionísio Gomes da. Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n.3, p. 69-85, mai./ago. 2012.

SOUZA, Flávia Cruz de; SOUZA, André Carlos de; BORBA, José Alonso. Inserção internacional da pesquisa científica em contabilidade desenvolvida no Brasil. **REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 5, n. 2, art. 5, p. 96-119, mai/ago. 2011.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. **Social network analysis: methods and applications**. UK: Cambridge University Press, 1994.

ZUCOLOTTO, Karina; MOURA, Franklin Santos. Uma contribuição à identificação dos custos da qualidade na realização de perícia contábil judicial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CBC, 2009. CD-ROM.

ENDEREÇO DOS AUTORES:

TATIANE SCHMITZ

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 | Bela Vista
CEP 89140-000 | Ibirama/SC
E-mail: tatischmitzz@hotmail.com

VANDERLEI DOS SANTOS

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 | Bela Vista
CEP 89140-000 | Ibirama/SC
E-mail: vs@al.furb.br

LARA FABIANA DALLABONA

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 | Bela Vista
CEP 89140-000 | Ibirama/SC
E-mail: lara.dallabona@udesc.br

ELAINE KAMMERS TRUPPEL

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 | Bela Vista
CEP 89140-000 | Ibirama/SC
E-mail: elaine.kammers@pamplona.com.br

LEOMAR TRUPPEL

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 | Bela Vista
CEP 89140-000 | Ibirama/SC
E-mail: leomartruppel@hotmail.com

Submissão em 22/06/2013

Aceito em 26/11/2013